

inovação

TECNOLOGIA *em* DEBATE



Liany Cavalaro*



©diego.cervo/Photoxpres

Mais do que nunca, os educadores estão sendo conduzidos a repensar a educação, já que não podem continuar fechando os olhos para o poder avassalador que a tecnologia exerce no mundo atual. As crianças estão muito exigentes. E atender às expectativas de uma geração que tudo que toca, ouve, veste e brinca é proveniente da tecnologia não é tarefa muito fácil. Acostumados a apertar botões, a mergulhar no mundo das imagens eletrônicas e a se expressar além das palavras, crianças e jovens, quando chegam à escola, não aceitam as concepções antigas de ensino. A aula tradicional, a lousa e o giz, em nada motivam os estudantes da nova geração, que são críticos e participativos, querem aulas dinâmicas, com temas atuais, em que possam se expressar e dar sua opinião.

Ao nos depararmos com esse cenário, pensamos, num ato precipitado, em simplesmente levar para dentro da sala de aula computadores, tablets, DVDs, projetores, óculos de terceira dimensão e tantos outros *gadgets* que aparecem no mercado. Entretanto, o primordial é nos lembrarmos sempre de que o processo pedagógico vem antes da tecnologia, e nunca o contrário. Quando pensamos primeiro no processo pedagógico, verificamos que, a despeito de todos os lançamentos de aparelhos eletrônicos, o que importa é montar um planejamento em que as novas

metodologias de ensino em sala de aula realmente cresçam e favoreçam a aprendizagem. Muitas escolas estão recebendo equipamentos sem saber muito bem o que fazer com eles.

Outro aspecto importante a ser analisado refere-se às novas relações que estão ocorrendo entre o homem e os meios de comunicação, com especial atenção para a internet. O desenvolvimento da internet é ao mesmo tempo estimulante e assustador. Quanto mais as pessoas têm acesso à tecnologia, menor o controle sobre sua utilização. Não há dúvida de que a tecnologia digital, assim

imagens e textos que se conectam de forma não linear.

Hoje, o educador deve compreender tanto os bits quanto os livros, e identificar o potencial do computador como meio expressivo semelhante à câmera cinematográfica. O professor do futuro terá de superar as fronteiras habituais de tempo (o período escolar) e espaço (a sala de aula) e pensar na criação de micromundos participativos. A tecnologia não aumenta a produtividade dos docentes, mas estimula o compromisso, a criatividade e a crítica, fatores fundamentais para um bom desempenho em sala de aula.

... o primordial é nos lembrarmos sempre de que o processo pedagógico vem antes da tecnologia, e nunca o contrário.

como a imprensa, pode ser empregada para maus e bons propósitos com a mesma facilidade. Portanto, tornar-se um mediador desse novo mundo é o papel que a escola e os educadores deverão assumir, não só pela dubiedade de valores e informações que se encontram na rede, mas também por ser fundamental que o processo de aprendizagem use as mesmas estratégias de comunicação do cotidiano dos alunos. Assim, acostumados a transitar por ambientes digitais, permanentemente conectados, eles veem o mundo em fragmentos de

Assumir a internet como ambiente educacional é hoje inevitável. Dominar esse meio de forma a conduzir nossas crianças e jovens para uma prática saudável e consciente é o caminho a seguir. E, em todo esse processo, o papel principal, sem dúvida, continua sendo o do professor. ■

*Coordenadora de Inovação do J. Piaget Sistema de Ensino Multimídia, formada em Comunicação Social e pós-graduada em Novas Mídias

www.jpiaget.com.br